

EQUIPA DE AVALIAÇÃO INTERNA



RELATÓRIO TRIMESTRAL

2º Período

Abril 2026

A Equipa do EQAVET

Índice:

1- Introdução	4
2- População escolar	5
3- Assiduidade	5
4- Indisciplina	6
5- Aproveitamento	6
5.1) Curso 8º ano /SF	7
5. 2) Curso 10ºAno TPA	8
5. 3) Curso 10ºAno TGE.....	9
5.4) Curso 11º Ano/TPA.....	10
5.5) Curso 11ºAno/TGE.....	11
5.6) Curso 12ºAno/TPA.....	12
5.7) Curso 12ºAno/TGE.....	13
6 - Módulos/UFGD em atraso (não concluídos no ano letivo 24/25).....	14
7- Contactos com os Encarregados de Educação.....	14
7.a) Meios de Contacto	14
7.b) Assuntos Abordados	15
8- Educação Inclusiva	15
9 - Equitação Terapêutica	16
10 - Conclusão	17
Anexo I: Siglas.....	18

Índice de Gráficos

Gráfico 1: Alunos matriculados no 2º Período	5
Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período	5
Gráfico 3: Número de alunos por curso com ocorrências/faltas disciplinares	6
Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 8º Ano SF	7
Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA	8
Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE	9
Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA	10
Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE	11
Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA	12
Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE	13
Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso.	14
Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE	14
Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE	15
Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho	15
Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica.	16

1-Introdução

O Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade para o Ensino e a Formação Profissionais (Quadro EQAVET), instituído pela Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009, foi concebido para melhorar a Educação e Formação Profissional (EFP) no espaço europeu.

O quadro EQAVET tem como objetivos:

- Promover uma cultura de garantia e melhoria contínua da qualidade por parte dos operadores de EFP baseada em práticas de autoavaliação;
- Garantir a articulação da política de garantia e melhoria contínua da qualidade com os objetivos estratégicos dos operadores/instituições de EFP;
- Promover a adoção de procedimentos e práticas associadas às principais componentes do Quadro EQAVET;
- Quatro fases do ciclo de qualidade, critérios de qualidade EQAVET e respetivos descritores indicativos;
- Recolher dados e analisar de forma sistemática e sistémica os resultados alcançados sobre a atividade desenvolvida e refletir esse exercício na melhoria contínua das práticas de gestão da EFP;
- Obter o selo EQAVET que comprova que o sistema de garantia da qualidade do operador de EFP se encontra alinhado com o Quadro europeu.

A monitorização dos resultados e dos processos é um passo fundamental para uma escola de qualidade. Este objetivo implica um conhecimento contínuo de toda a organização, de todos os seus procedimentos e resultados, os quais são fundamentais em termos de programas de melhoria. No âmbito do quadro EQAVET, a equipa de avaliação interna monitoriza os diversos indicadores pré-estabelecidos e fornecidos pelas diferentes estruturas. Assim, o presente relatório vem dar cumprimento à reflexão da atividade desenvolvida ao longo do segundo período, possibilitando a melhoria das práticas de gestão da EFP.

2- População escolar

Na população escolar estão contabilizados, por ano escolaridade, os alunos matriculados no final do segundo período.

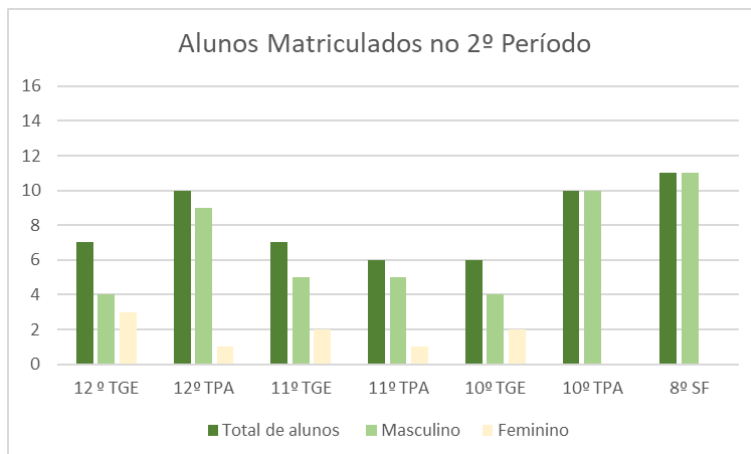


Gráfico 1: Alunos matriculados no 2º Período.

A análise do gráfico 1 evidencia que, no segundo período, a EPAQL tinha inscritos um total de 57 alunos, sendo 46 nos Cursos Profissionais e 11 no Curso de Educação e Formação (CEF).

3- Assiduidade

No Plano de Ação do EQAVET, no indicador nº 4, taxa de conclusão de cursos e para atingir os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente fazer a análise da assiduidade. Analisou-se a assiduidade dos alunos, por ano e por curso e as respetivas recuperações de faltas, uma vez que a frequência das atividades letivas e a recuperação das aprendizagens são fundamentais para a aquisição das competências essenciais.

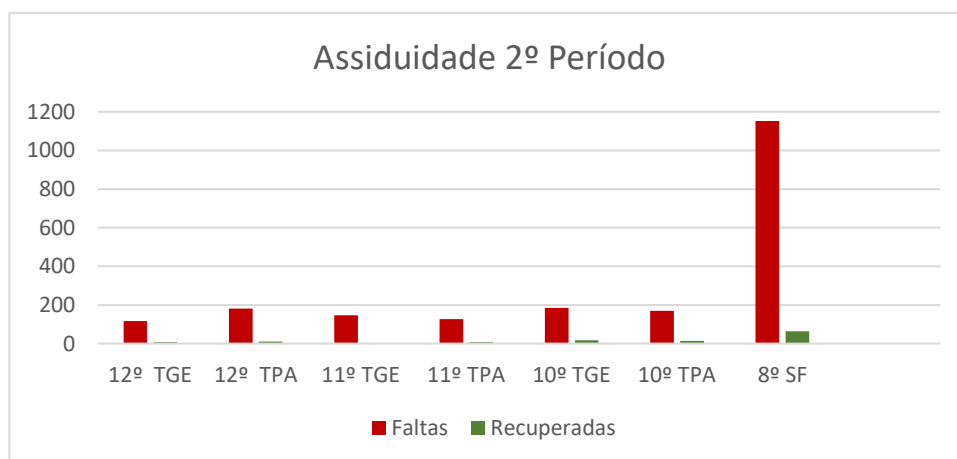


Gráfico 2: Assiduidade dos alunos ao longo do 2º Período

Da análise do gráfico 2 constata-se que o curso Sapadores Florestais (SF), 8º ano, é aquele onde houve um maior número de faltas, ao longo do 2º Período.

4- Indisciplina

Para que o Plano de Ação do EQAVET, corresponda ao indicador nº 4 e atinja os objetivos específicos 1 e 2, tornou-se pertinente analisar as situações de indisciplina, uma vez que se pretende reduzir o risco de desistência e melhorar as taxas de sucesso. Neste indicador estão contabilizados o número ocorrências e as faltas disciplinares aplicadas.

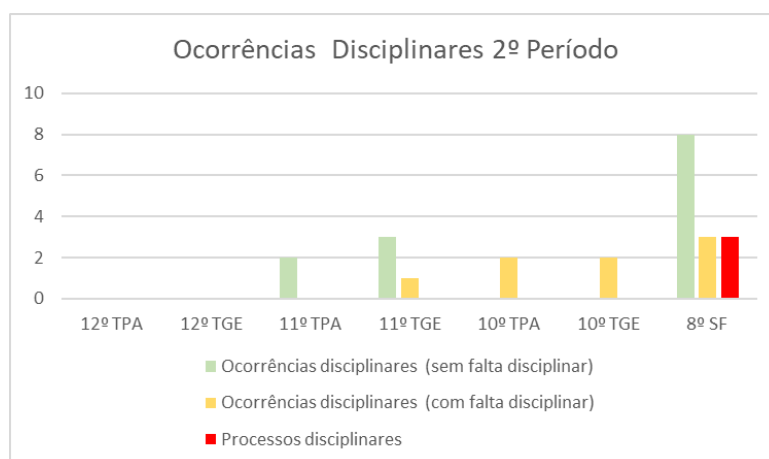


Gráfico 3: Número de alunos por curso com ocorrências disciplinares

Da análise do gráfico 3, verifica-se que no Curso de SF, 8º ano, há um maior número de faltas disciplinares/ocorrências por aluno e houve processos disciplinares.

5 – Aproveitamento

Neste indicador avaliaram-se as taxas de sucesso de cada módulo/UFCD das diferentes disciplinas, para o ensino profissional e a relação de níveis positivos/negativos para o ensino básico, tendo por referência o Plano de Melhoria elaborado em setembro 2024. Neste plano dá-se ênfase à melhoria do aproveitamento dos alunos.

Assim, o aproveitamento reflete já os resultados obtidos, decorrentes das ações desenvolvidas ao longo do segundo período, destacando-se:

- práticas educativas motivadoras;
- envolvimento dos alunos na escolha dos projetos;
- intervenção da equipa EMAEI aos primeiros sinais de alerta do DT e SPO;
- apoio e recuperação das aprendizagens;
- envolvimento parental.

Neste sentido, procedeu-se à análise do aproveitamento dos alunos por ano e curso, das disciplinas que concluíram os módulos/UFCD no final do segundo período.

5.1) Curso 8º ano /SF

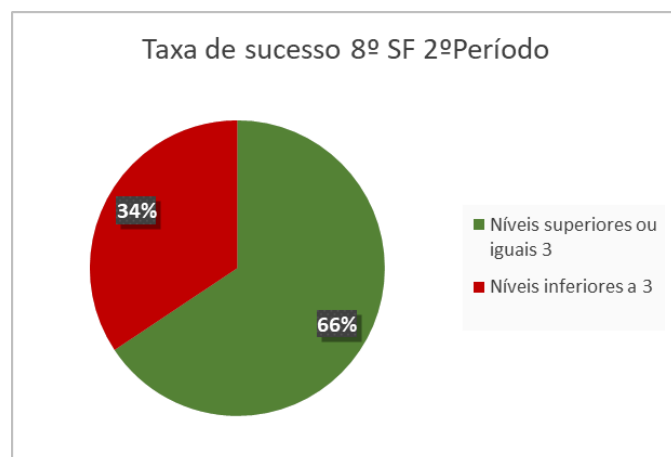
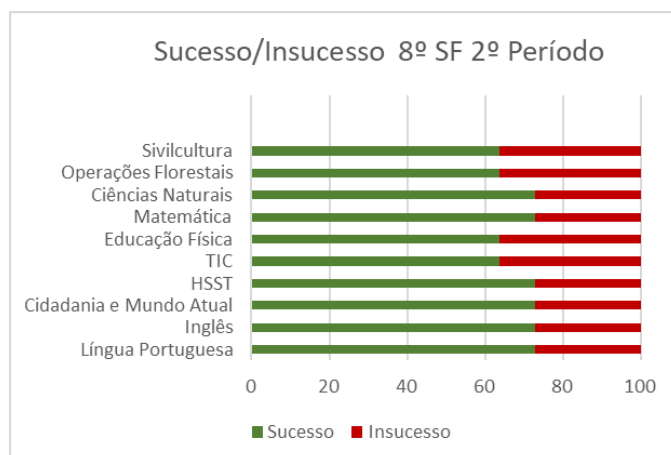


Gráfico 4: Sucesso/Insucesso 8º Ano SF

Verifica-se, pela análise dos gráficos anteriores, que a taxa de sucesso foi de 66%.

5. 2) Curso 10ºAno TPA

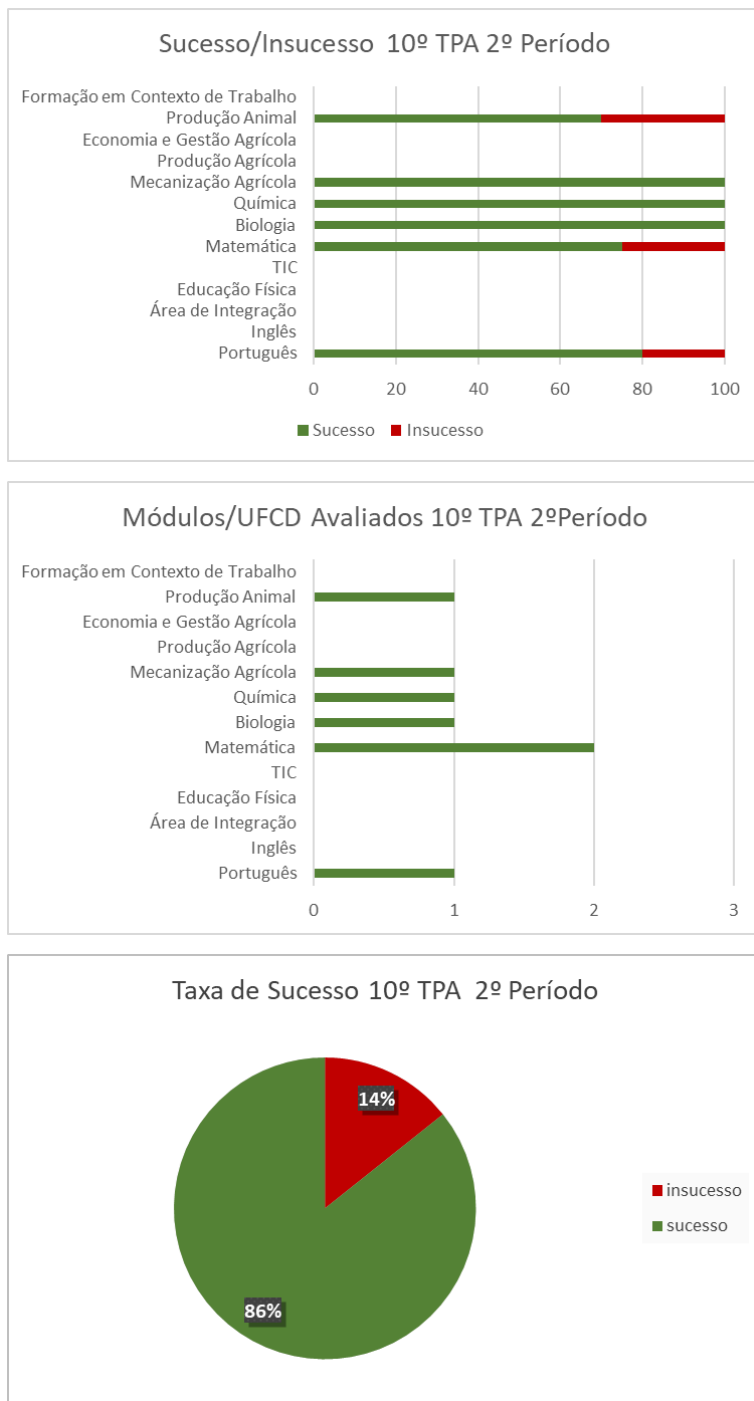


Gráfico 5: Sucesso/Insucesso 10º Ano TPA

Da análise dos gráficos anteriores, verifica-se que a taxa de sucesso alcançada é de 86%.

5. 3) Curso 10ºAno TGE

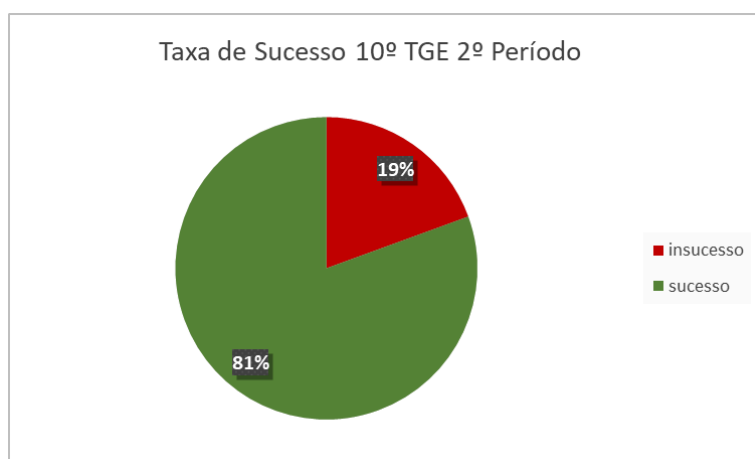
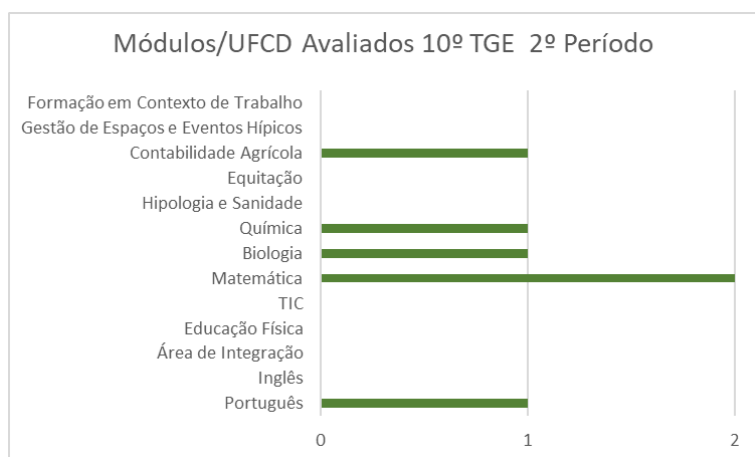
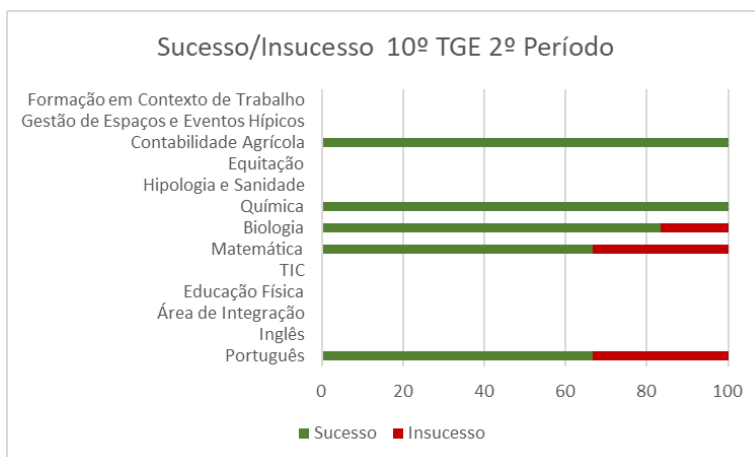


Gráfico 6: Sucesso/Insucesso 10º Ano TGE

A taxa de sucesso é de 81%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.4) Curso 11º Ano/TPA

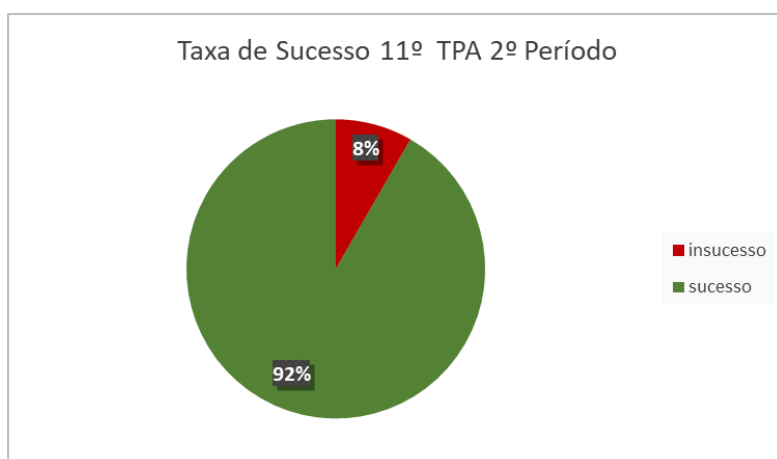
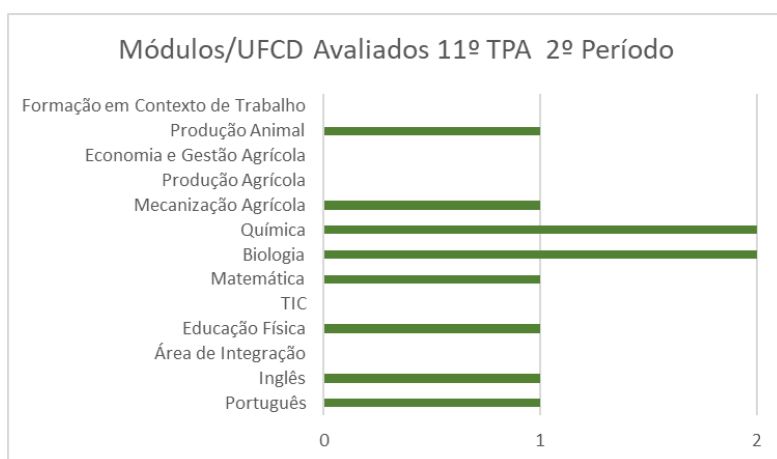
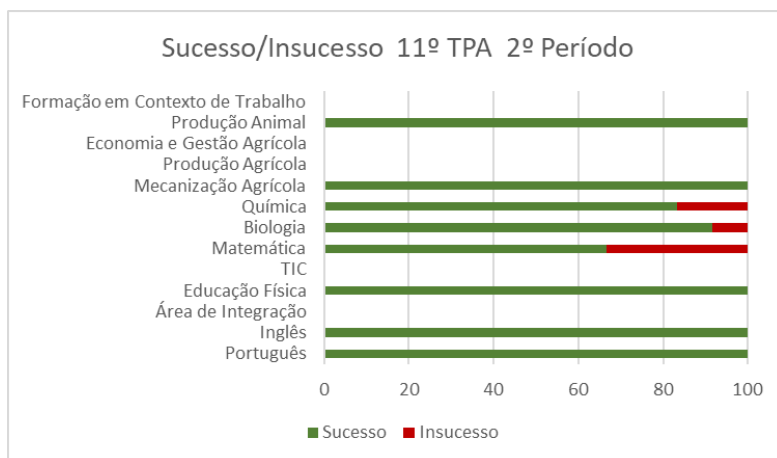


Gráfico 7: Sucesso/Insucesso 11º Ano TPA

A taxa de sucesso é de 92%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.5) Curso 11ºAno/TGE

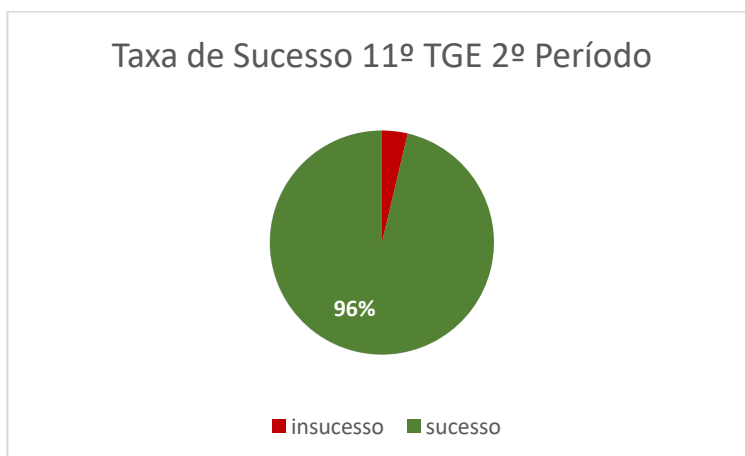
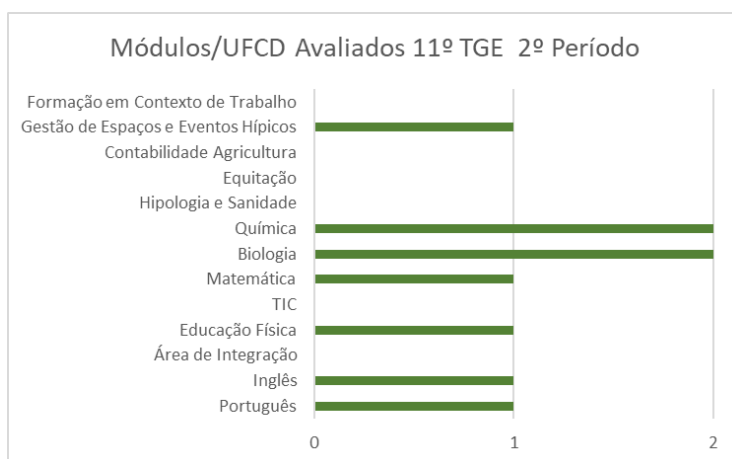
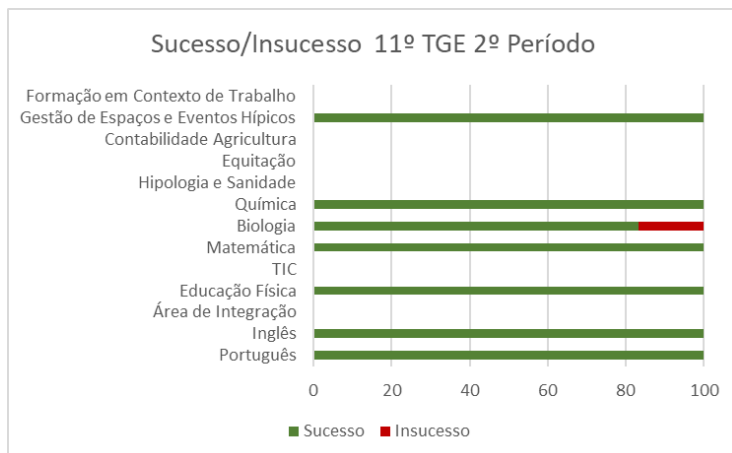


Gráfico 8: Sucesso/Insucesso 11º Ano TGE

A taxa de sucesso é de 96%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.6) Curso 12ºAno/TPA

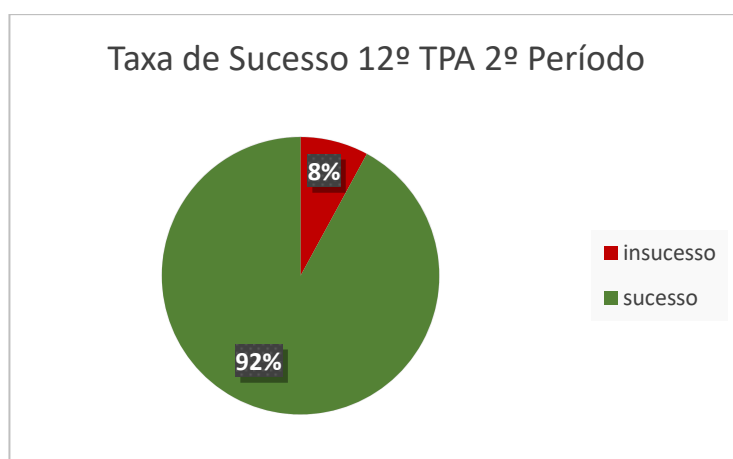
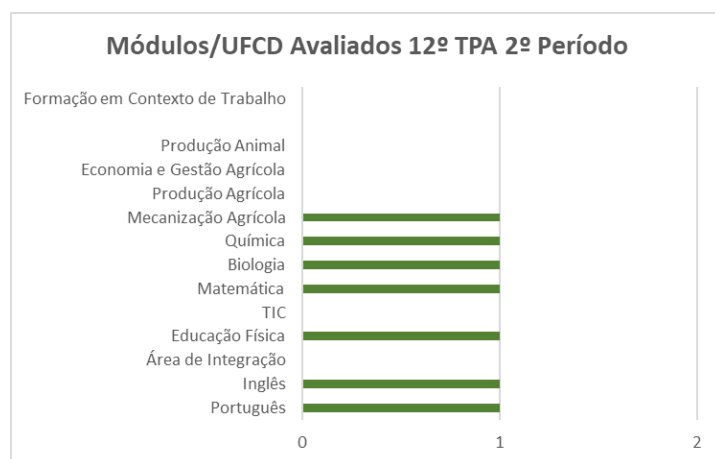
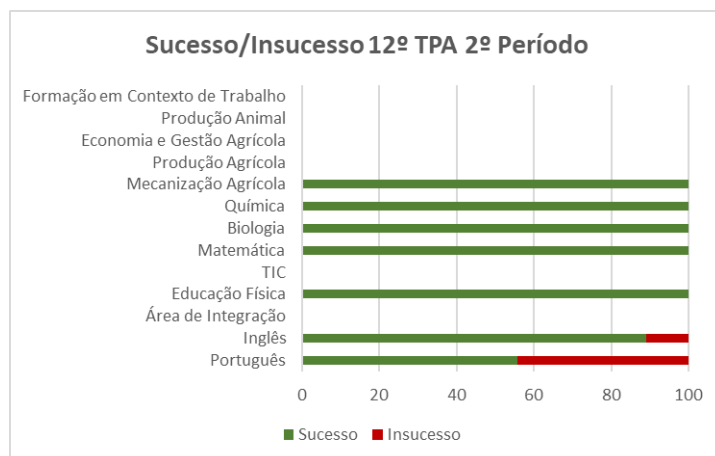


Gráfico 9: Sucesso/Insucesso 12º Ano TPA

A taxa de sucesso é de 92%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

5.7) Curso 12ºAno/TGE

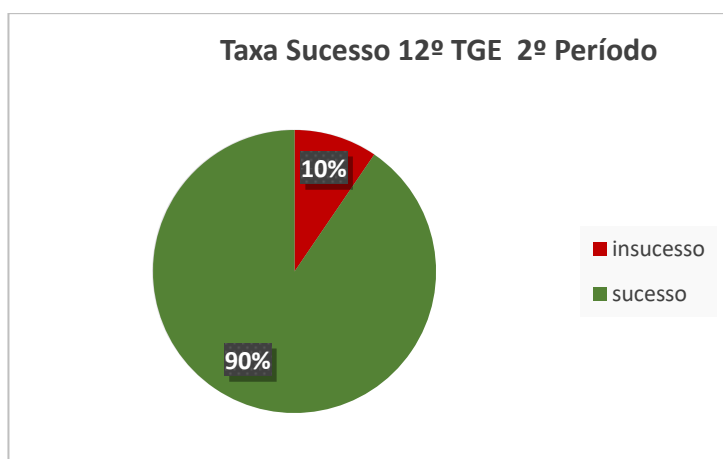
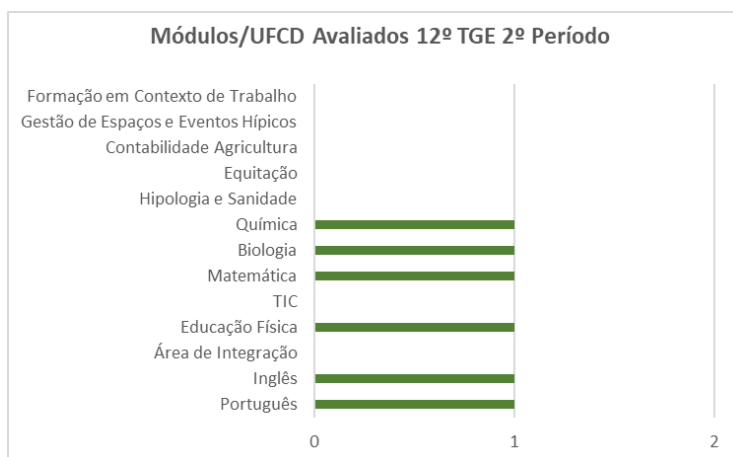
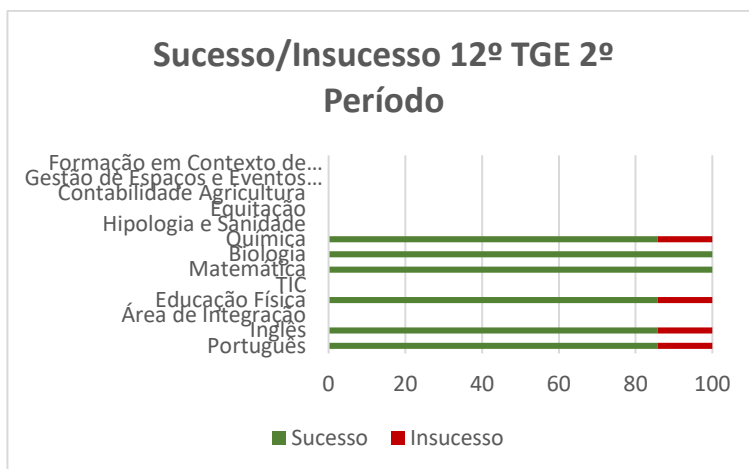


Gráfico 10: Sucesso/Insucesso 12º Ano TGE

A taxa de sucesso é de 88%, conforme se mostra nos gráficos anteriores.

6 - Módulos/UFCD em atraso (não concluídos no ano letivo 24/25)

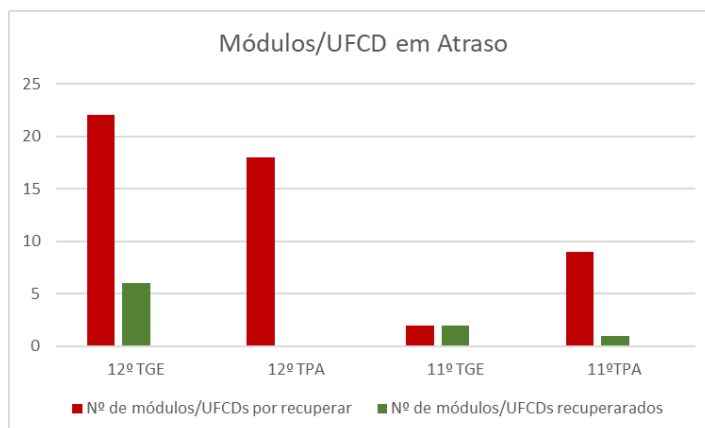


Gráfico 11: Módulos/UFCD em atraso.

No final do segundo período, verifica-se que houve recuperação de módulos/UFCDs. Deste modo, verificou-se uma evolução positiva no curso de TGE do 11.º e 12.º ano.

7 - Contactos com os Encarregados de Educação

Através dos contactos com os Encarregados de Educação (EE), o DT deu conhecimento da situação escolar dos alunos e procurou resolver problemas de assiduidade, ocorrências disciplinares, questões de cariz familiar, dúvidas sobre a avaliação, entre outras situações. Este indicador tem relevância por se encontrar no Plano de Ação do EQAVET e corresponder ao objetivo específico nº 4 - Potenciar o relacionamento com os EE no âmbito do indicador 4.

7.a) Meios de Contacto

Neste parâmetro estão contabilizados os contactos que os DT, de cada curso, mantiveram com os EE através dos diferentes meios (telefone, email/SMS, carta e presencial).

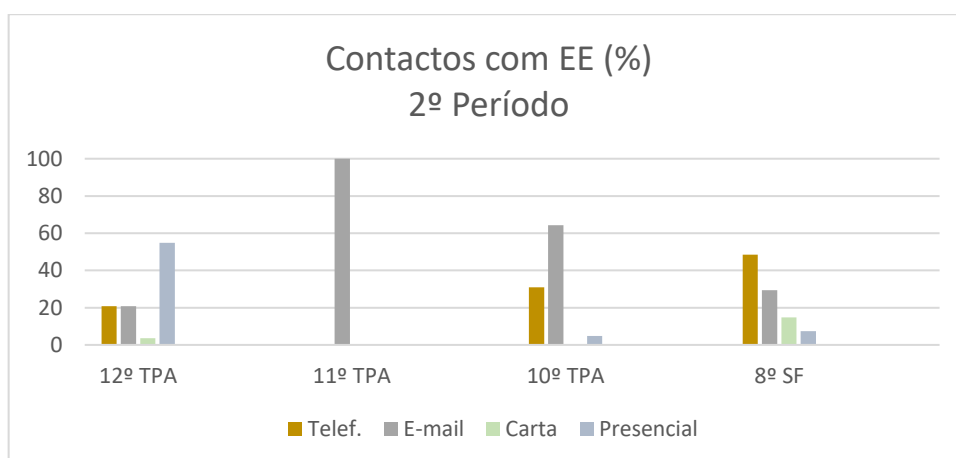


Gráfico 12: Meios utilizados para os contactos com EE

Verifica-se que, na generalidade, os meios mais utilizados foram o telefone e e-mail. (Cfr. Gráfico 12)

7.b) Assuntos Abordados

Os assuntos abordados pelos DT em cada curso foram faltas, indisciplina, doença e outros assuntos.

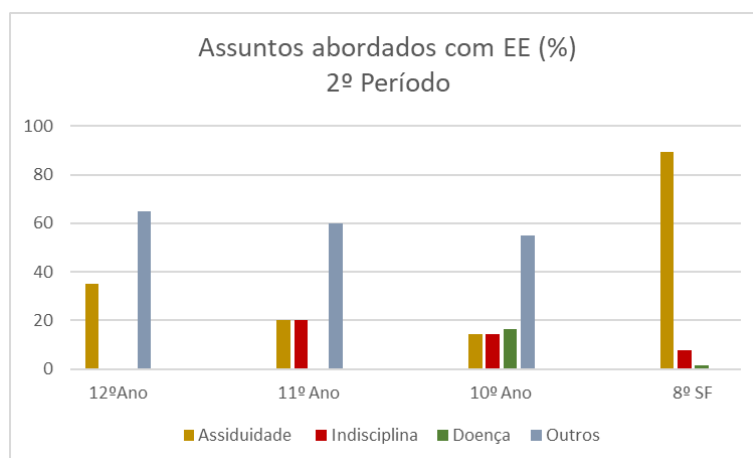


Gráfico 13: Assuntos abordados nos contactos com EE

A análise do gráfico 13, revela que a falta de assiduidade constitui o tema mais frequentemente abordado, na maioria dos cursos, embora também tenham sido discutidos outros assuntos relevantes no contexto escolar.

8- Educação Inclusiva

Tendo por referência a percentagem de alunos em cada curso, abrangidos pelo Decreto-lei nº 54/2018, de 6 de julho, fez-se uma análise global dos diferentes tipos de medidas aplicadas a cada aluno por turma e por curso.

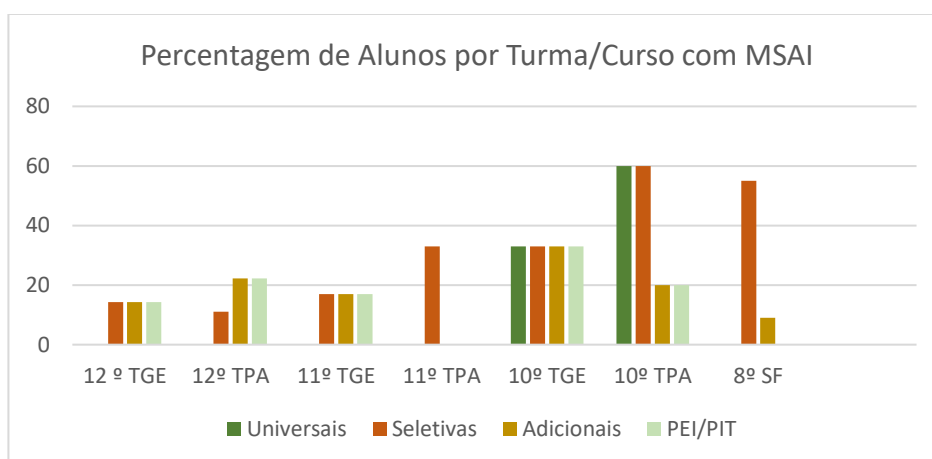


Gráfico 14: Alunos abrangidos pelas medidas do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho

Pela observação do gráfico 14 verifica-se, que nos cursos de 10º ano TGE e TPA, há um maior número de alunos abrangidos com medidas seletivas (Cfr. Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho). Destaca-se ainda que na turma de 10º TGE, há uma percentagem maior de alunos com medidas adicionais.

9 -Equitação Terapêutica

A escola oferece sessões de Terapia Assistida por Equinos a outras instituições, com utentes oriundos de vários concelhos, nomeadamente Covilhã, Manteigas e Belmonte. Este apoio contribui para reforçar as redes e parcerias com as empresas da região, reforçar o trabalho colaborativo e reforçar a relação escola-meio (Cfr. objetivo específico 1, do indicador número 5). Do mesmo modo, também se verifica a aplicação do indicador nº 6, objetivo específico 1, concretizado com entidades públicas e privadas (sociais), envolvendo todos os alunos do curso de TGE, do 10º ao 12º ano. O gráfico seguinte indica o número de sessões disponibilizadas.

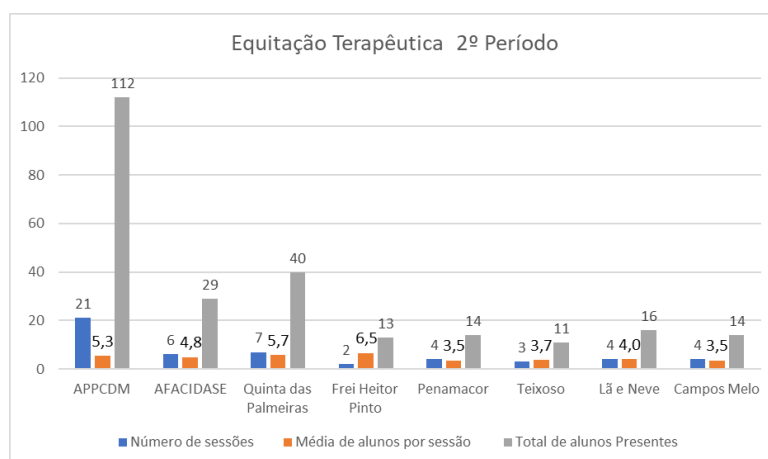


Gráfico 15: Escolas/alunos que usufruíram da equitação terapêutica

Pela análise do gráfico 15, verifica-se que nas 51 sessões, a escola deu a possibilidade a 249 alunos, das escolas protocoladas, usufruírem de Equitação Terapêutica.

10 – Conclusão

O processo de autoavaliação, assente no Sistema de Garantia da Qualidade EQAVET, pressupõe um percurso de melhoria contínua para a EPAQL. Este permite identificar eventuais desvios face às metas definidas, bem como analisar os resultados alcançados até ao final do segundo período. Com efeito, a avaliação integra uma estratégia orientada para a qualidade, essencial à correção de fragilidades e à promoção da mudança, constituindo esse o fundamento do selo de conformidade EQAVET.

Face aos resultados obtidos, a assiduidade mantém-se como um dos principais aspetos a melhorar, a par de algumas questões de natureza disciplinar em determinados cursos. Neste sentido, propõe-se:

- Reforçar as estratégias para minimizar questões de natureza disciplinar;
- Manter as taxas de sucesso, nos parâmetros definidos no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria;
- Incentivar a participação dos Pais e Encarregados de Educação na vida escolar dos seus educandos e da comunidade escolar;
- Criar a Associação de Pais;
- Manter a taxa de abandono escolar conforme o que está definido no Projeto Educativo e no Plano de Melhoria.

A Equipa do EQAVET

Anexo I: Siglas

AO - Assistentes Operacionais

DC - Diretor de Curso

DT - Diretor de Turma

EE - Encarregado de Educação

EMAEI - Equipa Multidisciplinar de Apoio à Educação Inclusiva

HSST- Higiene Saúde e Segurança no Trabalho

M. ADIC. – Medidas adicionais

M. SEL. – Medidas seletivas

M. UNIV. – Medidas universais

PAA – Plano anual de atividades

SF- Sapadores Florestais

TGE – Técnico de Gestão Equina

TIC – Tecnologias de informação e comunicação

TPA – Técnico de Produção Agropecuária